

LITERATURA DE CORDEL COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO NO PROCESSO DE IMUNIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

STRING LITERATURE AS A TOOL FOR INCLUSION IN THE IMMUNIZATION PROCESS: AN EXPERIENCE REPORT

Isabelly Regina Bezerra de Albuquerque Cortez¹, Nayza Lorryanny de Brito Pereira¹, Nayhara Carlla de Brito Pereira¹, Pedro Augusto Figueirôa Sobreira Filho¹, Tharcia Kiara Beserra de Oliveira²

¹ Discente da Faculdade de Medicina de Olinda (FMO/PE) | ² Docente da Faculdade de Medicina de Olinda.

RESUMO

Objetivo: Descrever a ação “Literatura de cordel como ferramenta de inclusão no processo de imunização”, realizada na Unidade Básica de Saúde (UBS) Rio Doce V. A atividade visou enfatizar a importância da vacinação na prevenção de doenças e na diminuição da mortalidade, utilizando a literatura popular como impulso para propagar a informação, baseando-se em linguagem informal e criativa. Espera-se que a experiência possa ser reproduzida em outros cenários, respeitando a cultura da região. **Relato de Experiência:** O projeto foi desenvolvido na UBS Rio Doce V e contou com a participação dos funcionários, do preceptor do campo de estágio e da população. A priori, foi realizado um esboço do que seria apresentado na UBS em questão, da logística do compartilhamento da informação para a população e de como o conteúdo seria absorvido, visto que o público principal era composto pelas famílias e pelas crianças da unidade. Com o cordel produzido, foi criado um painel adesivo que fazia alusão à ideia de que uma família protegida contra doenças é uma família vacinada. Observou-se que a população e a equipe de saúde tiveram adesão significativa ao projeto, como podemos demonstrar a partir dos relatos da equipe profissional atuante na UBS onde o trabalho foi desenvolvido. **Considerações finais:** O presente estudo almejou desempenhar a função de promoção e prevenção da saúde na comunidade e implantar estratégias voltadas para a instrução da população local com conteúdos culturais, claros e acessíveis. Estamos convictos de que desempenhamos essa atividade movidos pelo comprometimento com a melhoria da comunidade, contribuindo para a construção e o fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: vacinas, cobertura vacinal, saúde pública, prevenção de doenças, promoção de saúde, medicina na literatura.

ABSTRACT

Objective: Describe the action “String Literature as a tool for inclusion in the immunization process” held at the Basic Health Unit Rio Doce V, which emphasizes the importance of vaccination in preventing diseases and reducing mortality, using popular literature as an impulse to propagate information with informal and creative language. It is hoped that this experience can be reproduced in other scenarios, respecting popular culture. **Experience report:** The project was developed at the FHU Rio Doce V stage and counted on the participation of employees, preceptor of the internship and population field. A priori, an outline was made of what would be inserted in the unit, the logistics of sharing information for the population and how the content would be absorbed, since the main audience is the unit’s families and children. With the cordel produced, an adhesive panel was created with an allusion to the idea of a family protected against diseases and a vaccinated family and inserted in a northeastern context. It was observed that the population and the unit’s team significantly joined the project. As we can demonstrate through reports from the professional team that works at the FHU where the work was initially developed. **Final considerations:** Through this study, the aim was to play a role in promoting and preventing health in the community, implementing strategies that act in the search for instructions for the local population with cultural, clear and accessible content. We are convinced that we carry out this activity, with commitment to improving the community, contributing to the construction and strengthening of the Unified Health System.

Keywords: vaccines, vaccine coverage, public health, disease prevention, health promotion, medicine in the literature.

INTRODUÇÃO

Há muitos anos, a vacinação vem desempenhando um papel importante no controle e na erradicação de doenças, não apenas para o vacinado, mas, considerando sua atuação para conter a propagação de doenças, também para a comunidade do entorno. Assim, muito se investe em programas de imunização, dada a sua alta efetividade em matéria de promoção da saúde pública¹. No entanto, apesar das altas taxas de cobertura vacinal terem perdurado por muito tempo e levado o país a ser aclamado internacionalmente pelo sucesso de seus programas, nos últimos anos, o Brasil tem visto o declínio desse desempenho e o ressurgimento de doenças imunopreveníveis.

Um estudo do Instituto de Estudos para Políticas Públicas de Saúde (IEPE) com base nos dados do Ministério da Saúde chegou à conclusão de que ao menos metade dos municípios brasileiros não atingiu a meta estabelecida pelo Plano Nacional de Imunização (PNI). Entre 2015 e 2019, houve queda significativa da cobertura vacinal de todas as vacinas. Os percentuais passaram de valores acima das metas de 90 ou 95%, em 2015, para níveis consideravelmente abaixo do recomendado em 2019².

Dentre as estratégias abordadas para critérios socioeducativos a respeito das vacinas, estão as rodas de conversa, palestras, seminários e ações artísticas, inclusive com o emprego da literatura. A utilização de métodos artísticos para finalidades terapêuticas no âmbito da saúde é uma das principais estratégias para promover o conhecimento à população carente. A arte literária pode guiar o desenvolvimento da capacidade criadora, expandindo e multiplicando as necessidades do ser humano, e é um campo histórico de extrema importância para o desenvolvimento de diversos estudos na saúde, promovendo interações entre a cultura e as análises sociolinguísticas.^{4,5}

Assim, buscando desempenhar função de promoção e prevenção da saúde na comunidade, foi proposta uma estratégia para a instrução da população local com conteúdos claros e acessíveis, explicando a importância da imunização e atualização do cartão vacinal. A partir da variante literária escolhida como ferramenta, o cordel, o objetivo era instruir a população a fim de otimizar e aumentar adesão.

Em campanhas de comunicação em massa,

recorre-se ao uso de artifícios midiáticos para garantir a eficácia da comunicação da mensagem que se pretende transmitir. O vínculo criado pelo regionalismo (aqui representado pelo emprego de uma literatura tipicamente nordestina), gera um vínculo identitário importante na recepção e memorização da mensagem.^{6,7} O cordel é um gênero literário popular apresentado em conjunto com xilogravuras e fortemente presente na cultura nordestina, em especial no estado de Pernambuco, berço de representantes notáveis dessa arte.^{8,9}

Ciente desse forte elemento de identidade da cultura popular local, decidimos utilizar o cordel para a criação um “espelho representativo”, em que o receptor se vê inserido no contexto da mensagem veiculada, seja pela linguagem utilizada, seja pela representação visual e cultural, seja pela memória evocada.

Neste artigo, a intenção é descrever a ação “Literatura de cordel como ferramenta de inclusão no processo de imunização”, realizada na Unidade Básica de Saúde (UBS) Rio Doce V, enfatizando a importância da vacinação na prevenção de doenças e na diminuição da mortalidade. Na ação, a literatura popular foi utilizada como impulso para propagar a informação a partir de uma linguagem informal e criativa.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Visando a exposição dos benefícios de uma população imunizada, a ação unia informações sobre a campanha vacinal à literatura de cordel, com o objetivo explícito de incentivar a vacinação.

O projeto foi desenvolvido na UBS Rio Doce V e contou com a participação dos funcionários, do preceptor do campo de estágio e da população. A priori, foi realizado um esboço do que seria apresentado na unidade, da logística de compartilhamento da informação para população e de como o conteúdo seria absorvido, visto que o público principal eram as famílias e as crianças da comunidade atendida pela UBS.

Pensando na máxima integração com a linguagem cultural da comunidade local, foi produzido um cordel acerca das campanhas de vacinação abordadas no PNI que seria distribuído para a população local (Figura 1). Além disso, foi criado um painel

ESPAÇO RESPONSABILIDADE SOCIAL

adesivo (Figura 2) que apresentava a ideia de que uma família protegida contra doenças é uma família vacinada dentro de contexto cultural nordestino. Também foi criado um mural com estopa e barbante

sisal (Figura 2) para abrigar os cordéis impressos e facilitar sua retirada pela população. Todo o material utilizado foi elaborado e fornecido pelos integrantes do projeto.



Figura 1. Cordéis elaborados para distribuição na UBS.



Figura 2. Painel adesivo e cordéis em mural de estopa e barbante sisal, elaborados para a ação.

Buscando engrandecer o projeto, a UBS foi ornamentada (Figura 3) com materiais que remetem à cultura nordestina. Também houve realização de explicações individualizadas, gerando uma interação única com cada participante, com intuito de de-

monstrar a importância de manter o cartão vacinal atualizado. A ação foi direcionada para toda a população presente, a quem foi fornecido o cordel acerca do tema.



Figura 3. Ornamentação da UBS com materiais que remetem à cultura nordestina, produzida pelo grupo.

Após o planejamento e do projeto e o estabelecimento dos objetivos, o grupo de estudantes se dispôs a colocar a teoria em prática. O produto da ação buscava gerar um impacto positivo no novo cenário do sistema de Vigilância Epidemiológica, melhorando o número de vacinação.

A população e a equipe de saúde demonstraram adesão significativa ao projeto, o que pode ser evidenciado a partir de relatos dos profissionais que atuam na UBS onde o trabalho foi desenvolvido. Na sala de espera para o atendimento, a curiosidade de conhecer o conteúdo do cordel abrilhantou o olhar dos pacientes, satisfeitos por ter acesso a um artigo especial para ler e levar para casa como uma lembrança capaz de perpetuar a mensagem dessa causa tão importante. A equipe ficou encantada com a forma criativa de chamar a atenção da população e demonstrou alegria com o espaço criado para informar a população sobre a rotina de vacinação.

O resultado alcançado mostrou-se positivo e de grande importância para toda a comunidade afetada. A ênfase do emprego da cultura nordestina, que serviu como meio para atrair a atenção da população e da equipe, foi crucial para a facilitação da infor-

mação e a educação sobre saúde. O sentimento dos alunos envolvidos é de gratidão e de expectativas alcançadas após vislumbrar os efeitos práticos da proposição teórica de nosso estudo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atuar no contexto da atenção primária se mostrou uma forma de interação direta, rápida e acessível com a comunidade. Durante a elaboração do projeto, o objetivo era estabelecer uma ação de longo prazo e que contribuísse com o ambiente da UBS selecionada. A ornamentação buscou destacar a cultura nordestina, efeito proporcionado pelo emprego de elementos rústicos. Com apresentações dinâmicas, o cordel elaborado foi entregue à população durante o dia de vacinação fornecido pela UBS. O cordel criado aborda informações importantes do PNI, e sua leitura é de fácil compreensão, de modo que o entendimento esteja ao alcance de toda a população.

Por conta dos desenhos que ilustravam as páginas, as crianças, o maior público-alvo da campanha, foram compelidas a manter a atenção nos cordéis. Visando manter a campanha ativa por mais

ESPAÇO RESPONSABILIDADE SOCIAL

tempo, um mural com cordéis foi anexado à decoração, sendo abastecido com mais exemplares sempre que preciso, para garantir maior alcance e impacto na população.

Encaramos o projeto como um compromisso primordial, assim como a participação e a reposição frequente de cordéis no mural expositivo. Portanto, reconhecemos a necessidade da continuidade do trabalho junto à UBS e à comunidade.

Nesse período, presenciamos a rotina de um serviço público de Atenção Básica à Saúde, com suas limitações e qualidades. Estamos convictos de que desempenhamos essa atividade movidos pelo comprometimento com a melhoria da comunidade, contribuindo para a edificação e o fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de Imunizações 30 anos/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2003. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/livro_30_anos_pni.pdf
2. Imunização e vacinas – Impacto da baixa adesão na segurança dos pacientes [Internet]. [place unknown]; 2020 Nov22. Imunização e vacinas – Impacto da baixa adesão na segurança dos pacientes.; [cited 2021 Dec 9]; Disponível em: <https://segurancadopaciente.com.br/seguranca-e-gestao/imunizacao-e-vacinas-impacto-da-baixa-adesao-naseguranca-dos-pacientes/>.
3. Sistema de informação do programa nacional de imunização [Internet]. Brasil: Datasus; entre 2018 e 2019. Cobertura vacinais por imuno segundo ano 2018 e 2019.; [revised 2019 Sep 4; cited 2021 May 12]; Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?pni/cnv/cpniuf.def>
3. Silva Onã, Apolinário Maurício, Oguisso Taka. A enfermagem em obras clássicas da literatura: estudo com base sociolinguística. Enfermagem em foco [Internet]. 29 jun 2017 [acesso em 27 mar 2021]; 8(2): 57-61. DOI <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2017.v8.n2.987>. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/987>
4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, 16 Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf
5. Pizzolio Ana, Barros Lívia, Souza Matheus, et al., editors. Regionalismo Como Artificio das Mídias. XIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste; 2011; Cuiabá [Internet]. Cuiabá: Intercom Júnior Publicidade e Propaganda; 2011 [cited 2021 Mar 27]. 10 p. Disponível em: <http://intercom.org.br/papers/regionais/centrooeste2011/resumos/R27-00651.html>
6. Sá Giovanni. História, resistência e memória na comunicação popular: Um estudo da literatura de cordel na Paraíba. Vozes e Diálogo [Internet]. 2018 Feb 02 [cited 2021 Mar 27];17(1):141-151. DOI <https://doi.org/10.14210/vd.v17n01.p%25p>. Disponível em: <https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/vd/article/view/11705>
7. Pagliuca Lorita Marlena Freitag, Oliveira Paula Marciana Pinheiro, Rebouças Cristiana Brasil de Almeida, Galvão Marli Teresinha Gimenez. Literatura de cordel: veículo de comunicação e educação em saúde. Texto contexto enferm. [Internet]. 2007 Dec [cited 2021 Mar 27]; 16 (4): 662-670. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072007000400010&lng=en.
8. Negreiros A K S de, Gonçalves C C. Poesia Popular: Ferramenta de Inclusão na Saúde Mental [Internet]. Aracaju: IFS; 2019 [revised 2021 May 4; cited 2021 May 4]. Disponível em: http://www.ifs.edu.br/images/EDIFS/eb-ooks/2019.2/E-Book_-_Poesia_popular_ferramenta_de_inclusao_na_saude_mental.pdf
9. Bomfim G F, Nogueira R M, Pires E M, et al. Vacinas: Série pequenos cientistas [Internet]. Mato Grosso: Evaldo Martins Pires; 2021 [revised 2021 May 4; cited 2021 May 4]. Disponível em: http://www.mtciencia.com.br/pequenos_cientistas/vacinas/mobile/index.html